



*Collor mostrou a um grupo de oito senadores o esforço do governo para reduzir a inflação*

# Passarinho propõe conselho para apressar as votações

**Zulcy Borges**

A formação de um conselho de líderes da Câmara e do Senado com o objetivo de apressar a tramitação e aprovação dos projetos de interesse do Executivo que estão tramitando no Congresso. Esta foi a proposta apresentada, ontem, pelo senador Jarbas Passarinho, durante o segundo encontro de um novo grupo de senadores com o presidente Fernando Collor, no Palácio da Alvorada.

Os senadores que apóiam o governo se mostraram apreensivos com o atraso na votação, pelo Congresso, de projetos como o da reforma portuária. Passarinho anunciou que está praticamente acertada a votação pelo Senado, na próxima semana, da rolagem das dívidas e do limite de 65% nas despe-

sas com pessoal dos estados e municípios. Contudo, se as propostas mais importantes não forem apreciadas até o final de junho "haverá muita dificuldade depois", comentou.

Passarinho esclareceu que não oficializou a proposta de criação do conselho de líderes, a exemplo do que funcionou na Constituinte, porque está muito cauteloso na apresentação de sugestões, explicando que, apesar de manter-se solidário com o governo, "não pratico um apoio incondicional". Para o senador, "existe unanimidade na queixa de que o Senado tem pouco tempo para votar matérias oriundas da Câmara e, lembrou relato do senador Marco Maciel (PFL-PE), segundo o qual, 39 projetos aprovados, pelos deputados nos anos de 91 e 92, sofreram emendas

no Senado, "o que demonstra que a Casa não é inócuia".

Durante o encontro, o presidente Collor falou do esforço do governo para reduzir a inflação. Ele contou com a ajuda do senador José Eduardo Andrade Vieira (PTB-PR) para mostrar que, apesar de o índice da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) indicar uma inflação de 21,5%, outros institutos devem registrar uma inflação menor de 20% em maio.

No café da manhã, com o Presidente, estavam presentes o secretário de Governo, Jorge Bornhausen, e os senadores Marco Maciel, Lourival Batista, Meira Filho e Júlio Campos, do PFL; Jarbas Passarinho, do PDS; José Eduardo Andrade Vieira e Marluce Pinto, do PTB; e Moisés Abrão, do PDC. Hoje, Collor receberá mais um grupo de senadores.